



Dispositivo de assistência ventricular esquerda – Heartmate II: Promovendo cuidados através do ensino em serviço.

Tema: Enfermagem

RUY DE ALMEIDA BARCELLOS; DAYANNA MACHADO PIRES LEMOS; DANIELA DOS SANTOS MARONA

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: Dispositivos de assistência ventricular esquerda (LVAD) representam uma importante terapia no manejo insuficiência cardíaca (IC), ainda com poucos casos no Brasil(1,2). O sucesso deste dispositivo em longo prazo depende, em parte, do suporte de equipes capacitadas e que mantém atualização contínua(3). Objetivo: Descrever o processo de capacitação da equipe de enfermagem para assistência ao paciente portador de LVAD.

Material e Métodos: relato de experiência referente a paciente masculino, 54 anos, com internação prolongada em um hospital de grande porte da capital gaúcha por IC isquêmica, com contraindicação para transplante cardíaco (TC) por hipertensão pulmonar grave. Foi encaminhado ao Hospital Sírio-Libanês (HSL- SP) para implante de LVAD de longa duração, como ponte para TC. Visando o retorno deste paciente a instituição de origem após a cirurgia, estruturou-se a capacitação de um enfermeiro intensivista e outro especialista em cardiologia, no HSL- SP. Estes profissionais foram capacitados sobre o uso do dispositivo, cuidados intra e pós-operatórios na unidade de terapia intensiva, manejo das emergências e segmento ambulatorial, além da educação do paciente para o autocuidado.

Resultado e Discussão: Partindo da experiência supracitada foi elaborado um protocolo de atendimento por estes profissionais e realizadas capacitações teórico-práticas direcionadas as equipes que assistiram o paciente no seu retorno ao hospital. Foram capacitados 63 profissionais sobre os temas: indicação e funcionamento do dispositivo, possíveis complicações, monitorização hemodinâmica, cuidados relacionados ao curativo e manutenção da linha de saída (driveline) do LVAD, a qual se exterioriza no abdome do paciente.

Conclusão: Este processo evidenciou a importância do papel do enfermeiro como educador e gestor do cuidado nos diferentes níveis da assistência, promovendo cuidado mais eficiente à medida que difunde o conhecimento de práticas baseadas em evidência entre a equipe multiprofissional.